

MRS- ACT 2016/17

25/10/2016

1ª reunião de negociação: MRS frustra a expectativa de todos com proposta ruim

A primeira reunião aconteceu na segunda-feira, dia 24, e proposta da MRS não agrada ao Sindicato.

A diretoria do sindicato de São Paulo recebeu mal a proposta da MRS para as negociações do ACT 2016/17 que teve a data base alterada para 1º de novembro. A proposta da empresa para o reajuste veio em duas parcelas, mas de forma prejudicial para os ferroviários, pois cada uma delas retroage aos salários de outubro (não são cumulativas). Também não há, na proposta da empresa, a antecipação da parcela fixa do PPR de 2017.

A proposta da MRS foi somente essa:

- ✓ 5% de reajuste em 1º de novembro (sobre os salários de outubro);
- ✓ 3% de reajuste em janeiro de 2017 (também sobre os salários de outubro/16);
- ✓ Tíquete refeição/alimentação de R\$ 687,12 a partir de 1º de novembro;
- ✓ Auxílio materno-infantil de R\$ 275,00 a partir de 1º de novembro;
- ✓ Não será pago, nesse acordo, a parcela fixa do PPR/2017, assim como já antecipou que não vai atender a nenhuma cláusula nova!

Nada mais....

A posição da diretoria do sindicato de São Paulo, e também dos representantes do sindicato da Paulista, que participaram da reunião, não poderia ser outra: protesto veemente diante de tal proposta, que está longe da realidade econômica da empresa e das expectativas da categoria. Categoria que tanto fez em prol do equilíbrio financeiro da MRS no momento de crise, inclusive acordando reajuste zero em 2015/16; portanto são 30 meses sem nenhuma melhoria econômica!



A CATEGORIA APROVOU A MUDANÇA DA DATA BASE, MAS NÃO ABRE MÃO DE UM REAJUSTE QUE RECUPERE AS PERDAS ANTERIORES.